

IFSamba clube: iniciativas de extensão por meio do samba

Amanda Boito¹, Soraia Pagnan dos Santos², Sandra Beatriz Rathke², Alcione Moraes Jacques², Márcio Barbosa Prestes², Janaína Andretta Dieder², Gabriel Abreu Mussato³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Veranópolis.
Veranópolis, RS

Este trabalho faz parte do projeto de extensão IFSamba clube, vinculado ao IFRS Campus Veranópolis, que tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira por meio do estudo do samba, abrangendo aspectos musicais, sociais e históricos. O projeto se divide em duas iniciativas distintas, cada uma conduzida por uma bolsista. Uma iniciativa é dedicada à pesquisa documental sobre o samba, sua origem e influência social e cultural, enquanto a outra foca no estudo musical desse gênero. A pesquisa histórica demonstra que o samba, uma manifestação com raízes africanas, começou a tomar forma no Brasil no início do século XX, inicialmente associado às danças dos africanos escravizados e fortemente influenciado pela percussão. O samba de roda, originário da Bahia no século XIX, desempenhou um papel essencial em sua evolução. Com a migração de ex-escravizados para o Rio de Janeiro após a abolição da escravidão, o samba floresceu na cidade, especialmente nos terreiros das chamadas "tias baianas". O marco inicial do samba como gênero musical é considerado a canção "Pelo telefone", gravada em 1916. As décadas de 1920 testemunharam o surgimento das escolas de samba e a popularização do rádio, o que contribuiu para a disseminação do samba em diferentes estratos da sociedade. Inicialmente perseguido institucionalmente, o samba foi posteriormente apropriado como parte de um controverso projeto de construção de identidade nacional durante o governo de Getúlio Vargas. Por sua vez, a parte musical do projeto é conduzida por meio de oficinas quinzenais acessíveis a toda a comunidade acadêmica e local. Essas oficinas se dividem em dois grupos: o primeiro foca na percussão do samba, enquanto o segundo concentra-se no ensino de violão e canto. No grupo de percussão, os participantes exploram os ritmos característicos dos diversos subgêneros do samba, combinando técnica instrumental com consciência corporal do ritmo. Já nas oficinas de violão e canto, são abordados os aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos do samba, com a colaboração de professores e da bolsista responsável pelo estudo musical. A próxima etapa do projeto prevê a união dos dois grupos para ensaiar e realizar uma apresentação que combinará a pesquisa dos aspectos socioculturais com a execução do repertório elaborado pelos participantes das oficinas. Esse evento será aberto à comunidade e incluirá oficinas de música, dança e pesquisa, oferecendo uma experiência abrangente da cultura do samba. Este trabalho busca, assim, promover uma compreensão mais profunda e inclusiva do samba e seu significado na cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Ações de extensão; Estudo do samba; Cultura afro-brasileira.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).